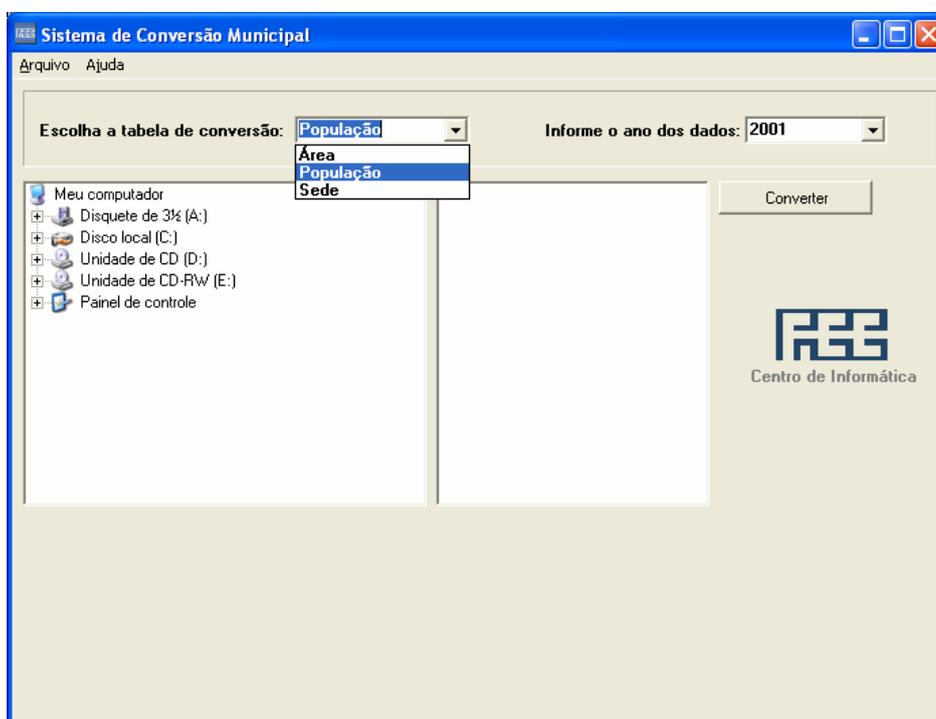


## TUTORIAL PARA A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONVERSÃO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O *software* Sistema de Conversão de Informações Municipais converte os valores de variáveis absolutas municipalizadas de acordo com qualquer distribuição do território do Rio Grande do Sul após 1983 para a estrutura municipal vigente no Estado entre 1966 e 1982. Essa conversão pode se dar por população<sup>1</sup>, área<sup>2</sup> ou sede<sup>3</sup> dos municípios. A escolha da opção é feita clicando em **Escolha a tabela de conversão**.



<sup>1</sup> Nesse caso, o critério de atribuição dos valores é a contribuição dos municípios existentes no período 1966-82 para a população dos municípios que foram sendo criados ao longo do tempo. As fontes de informação para o cálculo da redistribuição dos valores por esse critério são os Censos Demográficos decenais.

<sup>2</sup> Nesse caso, os critérios de atribuição dos valores são as áreas cedidas pelos diversos municípios-mãe para a constituição dos novos municípios. As fontes de informação para o cálculo da redistribuição dos valores, por esse critério, são: (a) as cartas topográficas de 1975, produzidas pela Primeira Divisão de Levantamento do Exército Brasileiro e pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, digitalizadas pelo Laboratório de Geoprocessamento da Unisc; e (b) as malhas com a estrutura municipal do RS a partir de 1983, disponibilizadas pelo IBGE em seu *site*.

<sup>3</sup> Nesse caso, a atribuição faz-se pela origem da sede dos municípios. Sem nenhuma exceção, no caso do Rio Grande do Sul, a sede dos novos municípios tem origem em um único município-mãe, de forma que todo o valor original convertido por esse critério é atribuído a um único município.

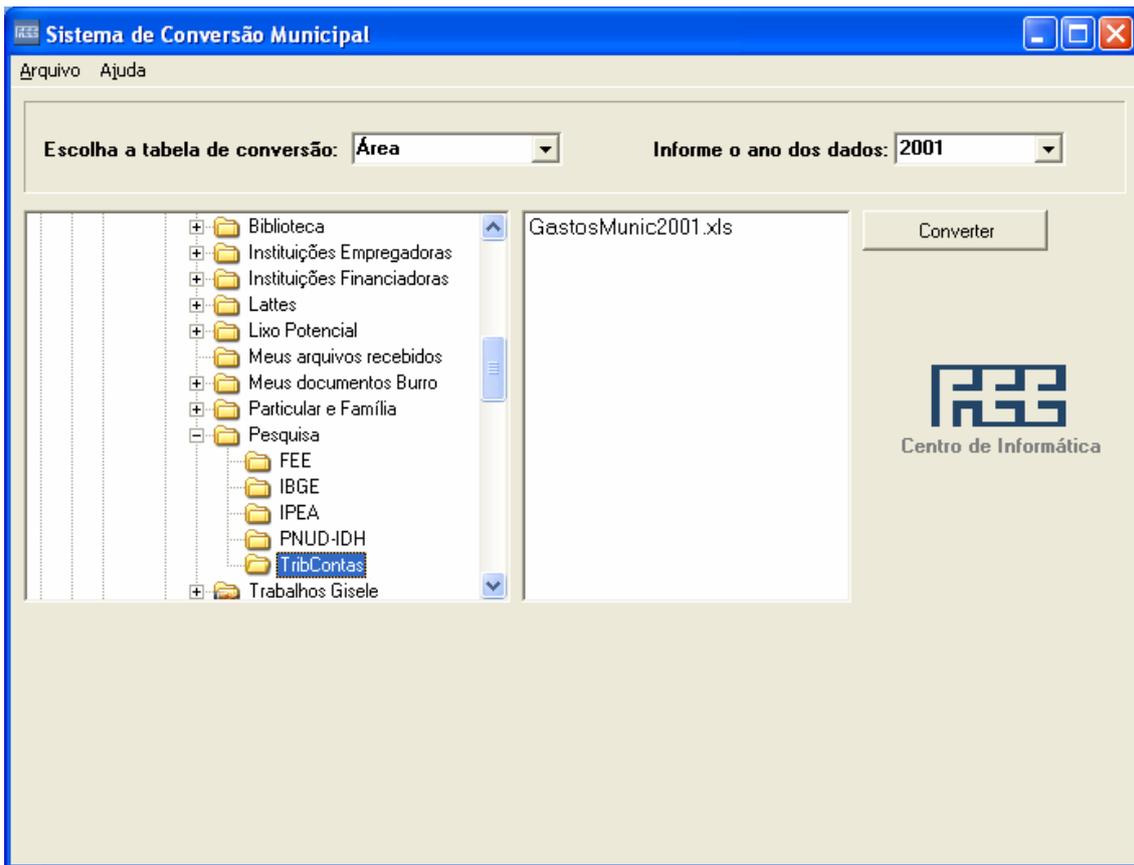
Logo a seguir, deve-se informar o ano de origem dos dados, preenchendo ou clicando na célula ao lado da opção **Informe o ano dos dados**.



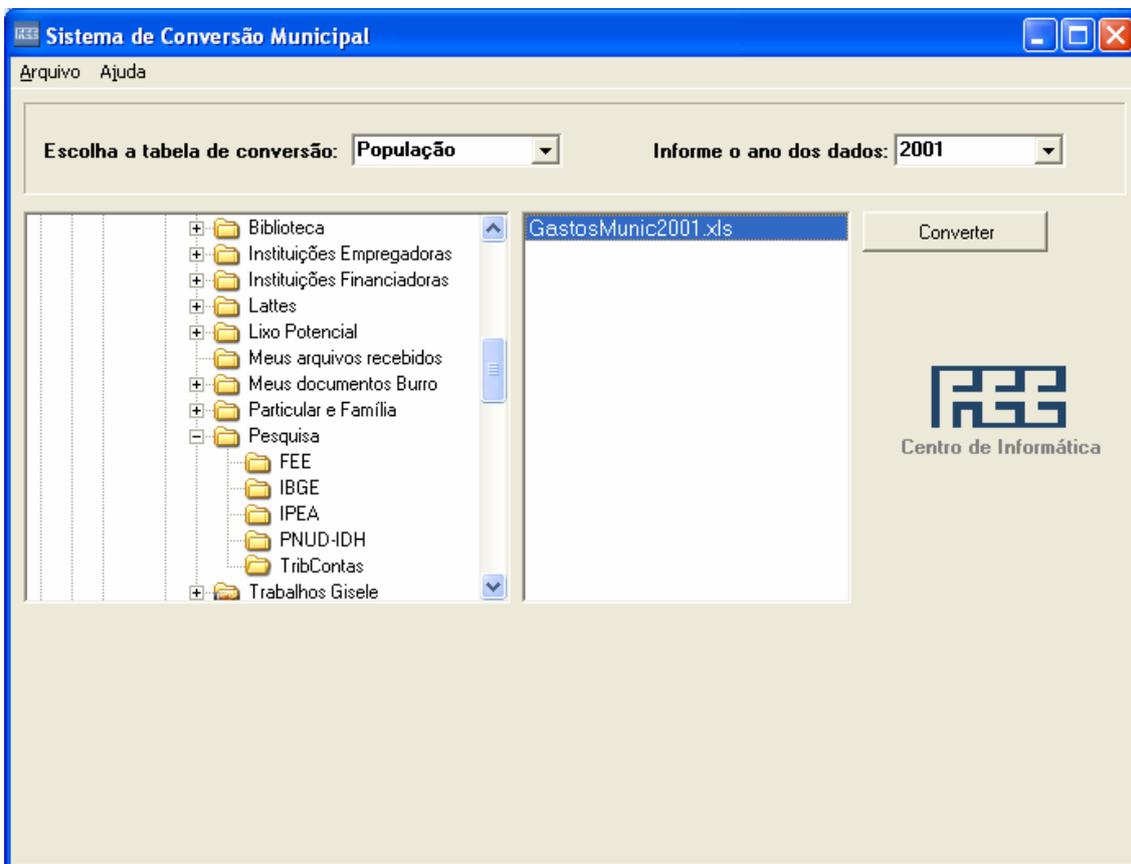
O próximo passo é navegar com o *mouse* até encontrar a pasta onde se acha o arquivo Excel com a planilha para conversão. Se o arquivo contiver mais de uma planilha, o sistema vai fazer a conversão da planilha que estiver aberta (ou, se o arquivo estiver fechado, daquela que apareceria na tela, se o arquivo fosse aberto).

As planilhas a serem convertidas só podem ter **uma linha** de cabeçalho, mas podem ter qualquer número de colunas. No que diz respeito a estas últimas, a única exigência é que, na **primeira coluna**, conste o nome dos municípios.

No exemplo a seguir, tomamos uma planilha com informações sobre distribuição dos dispêndios das prefeituras municipais (as informações são disponibilizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul).



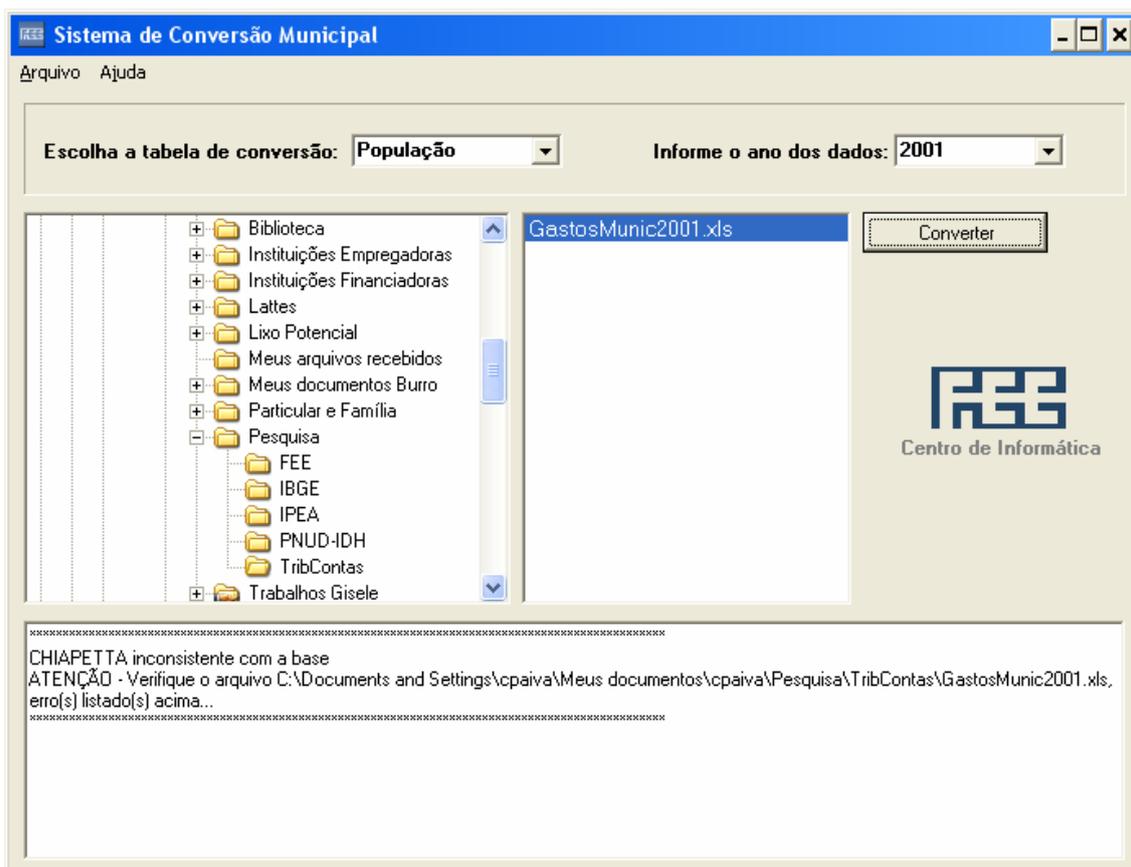
Na janela ao lado daquela que mostra a árvore das pastas, aparecerá a lista com as planilhas. Quando encontrar a desejada, clique nela.



Depois, basta clicar em **Converter**.

A primeira etapa do programa é verificar se os nomes dos municípios correspondem aos nomes reconhecidos pelo *software* como referentes a municípios gaúchos (a notação de referência é a do IBGE<sup>4</sup>). Se houver qualquer discordância, ela será indicada na base da tela do programa de conversão (veja o exemplo a seguir). Nesse caso, será preciso adequar a planilha e executar o programa novamente.

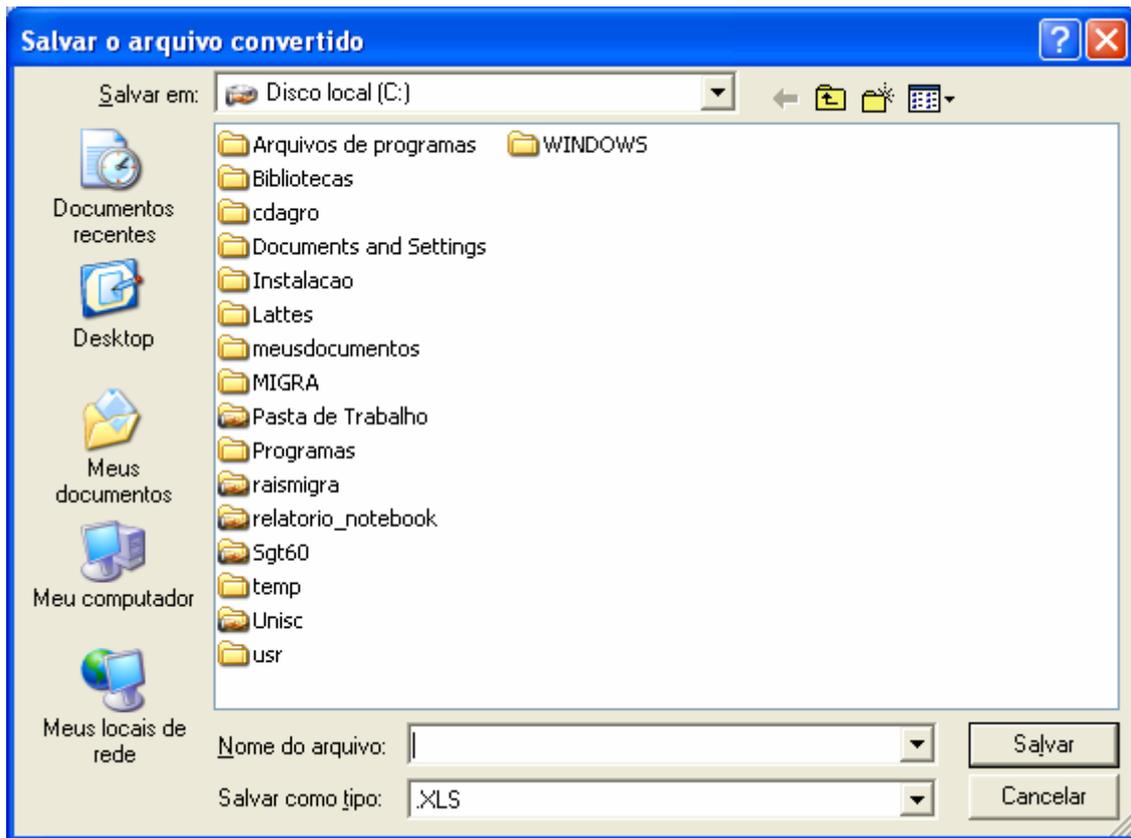
<sup>4</sup> Eventualmente, a notação do IBGE diverge da notação utilizada por outras fontes de informação sobre os municípios. Por exemplo: o Município de Chiapeta é grafado com um único **t** pelo IBGE, enquanto o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul adota a grafia Chiapetta. Anexamos a este Tutorial em Word um arquivo denominada Anexotutorial.xls. Na terceira planilha do mesmo, reproduzimos a grafia oficial do IBGE para os 497 municípios gaúchos existentes em 2001. Nas outras duas planilhas, reproduzimos: (a) na primeira, **a planilha do arquivo que foi objeto de conversão** em nosso exemplo; (b) na segunda, **a planilha do arquivo que resultou do processo de conversão**.



Devem ser tomados os cuidados a seguir na montagem das planilhas que serão processadas:

- se Santana for grafado como Sant'Ana, o programa aborta, porque o apóstrofo é encarado como o fim de um comando de consulta ao banco de dados;
- os valores devem ser numéricos e não algébricos. O sistema não aceita valores que resultam do cálculo de fórmula. Se esse for o caso, antes da conversão, é preciso copiar a planilha para uma nova, optar por **Colar especial** e optar por **Valores**.

No final do processamento, aparecerá a seguinte tela:



Você pode salvar a planilha de saída com o nome que quiser, na pasta que quiser.